

## CARACTERÍSTICAS

O **Salifim Ref.<sup>a</sup> 887** é uma tinta branca pastosa, de base solvente, que:

- Cria uma barreira física bloqueadora do desenvolvimento do salitre
- Provoca uma reacção química com os sais nitratos tornando-os inertes

- Endurece mesmo em presença de forte humidade
- Forma uma película flexível e impermeável
- Apresenta elevada aderência

## PARÂMETROS TÉCNICOS

- Viscosidade (MTE.2, Brookfield, 6:10 rpm, 20 °C): 5000 - 40000 mPa.s
- Massa volúmica (MTE.4, 20 °C): 1.700 – 1.750 g/cm<sup>3</sup>

- Compostos Orgânicos Voláteis (VOC): Valor limite da UE p/ o produto (A/g): 350 g/l (2010). Este produto contém no máximo: 348,3 g/l COV.

## CAMPOS DE APLICAÇÃO

- Na prevenção e saneamento em novas e velhas construções, em especial nas paredes interiores, em casas de habitação, bibliotecas e seus arquivos, caixas fortes subterrâneas, caves, garagens, etc.

- Em instalações agro-pecuárias onde existam produtos orgânicos em decomposição, principalmente ao nível do solo, que geralmente se encontra saturado de águas residuais e que por capilaridade, ascendem pelas paredes.

- Em instalações industriais e armazéns, que utilizem, produzam e/ou armazenem produtos capazes de proporcionar o desenvolvimento de salitre, tais como fábricas de adubos, de soda cáustica, conservas, etc.

## MÉTODOS DE APLICAÇÃO

Preparação das superfícies e aplicação Consoante as situações de degradação existentes, localização no suporte e tipo de construção, assim varia a tecnologia a aplicar. Tomando como exemplos, porque são os casos mais vulgares, os tratamentos nas zonas inferiores das paredes junto aos pavimentos, teremos:

1. Paredes em betão rebocado ou em alvenaria de pedra aglomerada e rebocada com argila, cal e cimento

1.1 Picagem de todo o reboco degradado assim como os 30 a 50 cm da zona circundante.

1.2 Lavagem química com jacto de água.

1.3 Aplicar uma demão de Salifim Ref.<sup>a</sup> 887, (700 a 800 gr/m<sup>2</sup>).

1.4 Enchimento e regularização da superfície com argamassa aditivada com Pavicril Ref.<sup>a</sup> 415.

1.5 Aplicar uma nova demão de Salifim Ref.<sup>a</sup> 887, (500 a 700 gr/m<sup>2</sup>).

1.6 Aplicação da argamassa aditivada com Pavicril Ref.<sup>a</sup> 415 de modo a deixar a superfície acabada.

1.7 As superfícies podem ser acabadas com pintura ou outro revestimento.

2. Paredes em alvenaria de tijolo, rebocadas

2.1 Abrir um roço na parede ao longo do pavimento. Picar todo o reboco degradado assim como 30 a 50 cm da zona circundante.

2.2 Aplicar toda a tecnologia referida em 1., excepto o ponto 1.1.

A aplicação do Salifim Ref.<sup>a</sup> 887, consoante o tipo e rugosidade do suporte é feita manualmente, usando trincha, rolo, etc.

Nota: Consoante o tipo e estado de degradação do suporte, o tratamento pode ser complementado pela utilização da tecnologia B.C.H., isto é, injeção no suporte de Samur Ref<sup>a</sup> C14.

## CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

- Aplicável em suportes húmidos, endurecendo mesmo em presença de humidade.
- Arejar, tanto quanto possível, os locais de trabalho.





## LIMPEZA DE UTENSÍLIOS

Deverá ser feita com o nosso Diluente Ref<sup>a</sup> 545, após a sua utilização



## RENDIMENTO / CONSUMO

O consumo de Salifim Ref.<sup>a</sup> 887 está interligado com o tipo e irregularidade do suporte. A quantidade total a aplicar nas duas demãos estará compreendida entre 1,2 e 1,5 kg/m<sup>2</sup>.



## EMBALAGENS

Baldes de 7 kg



## ARMAZENAGEM

Conservar em embalagem hermeticamente fechada, em ambiente seco e de temperatura amena.

Nota: Quando é efectuada a abertura do recipiente, o produto deverá, impreterivelmente, ser aplicado de imediato, caso contrário, incorre-se no risco do mesmo se deteriorar.



## TRANSPORTE

Consultar Ficha de Segurança Ref.<sup>a</sup> 887 e Ref<sup>a</sup> 545  
ADR/RPE: 545 E 887 - Classe 3, III  
Nº ONU: 545 - 1263  
887 – 1268



## OBRAS DE REFERÊNCIA

- Biblioteca Museu de Caminha
- Fortaleza de Sagres em Sagres
- Hotel Náutico em Armação de Pêra
- Universidade Moderna em Lisboa
- Palácio das Alcáçovas, em Lisboa

